

**EFEITO DE DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE DOIS ANTIOXIDANTES NO
CONTROLE DA OXIDAÇÃO EM EXPLANTES DE CAJAZEIRA¹**

Cristiane Lopes Carneiro de Souza ²; Valdomiro Aurélio Barbosa de Souza³ e Doze Batista de Oliveira ²

O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficiência de diferentes concentrações de duas substâncias antioxidantes, no controle da oxidação em explantes foliares de cajazeira. Utilizou-se explantes foliares provenientes de plantas de cajazeira de dois anos de idade, mantidas em condições de viveiro. Imergiu-se as folhas em etanol 70% e hipoclorito de sódio a 1% por 0,5 e 10 minutos, respectivamente, para desinfestação. Posteriormente, após lavagem das folhas em água destilada estéril por três vezes consecutivas, extraiu-se os explantes (1,0 cm²) que foram colocados em frascos contendo o meio MS, acrescido de 30 g.L⁻¹ de sacarose e 8 g.L⁻¹ de ágar e suplementado de 0,1 mg.L⁻¹ de BAP e 0,1 mg.L⁻¹ de AIB. Durante a incubação, manteve-se os explantes sob condições controladas, com 16 horas-lux (1000 lux) e temperatura de 26 °C ± 1 °C. Utilizou-se os ácidos ascórbico e cítrico nas concentrações de 0, 100 e 200 mg.L⁻¹, como os tratamentos antioxidantes. O delineamento experimental foi inteiramente ao acaso em arranjo fatorial 2 x 3, com 10 repetições de seis explantes cada. Avaliou-se o nível de oxidação aos 15 e 30 dias de incubação e submeteu-se os dados a análise de variância, com as médias sendo comparadas pelo teste de Duncan a 5%. Ambos os ácidos ascórbico e cítrico resultaram em oxidação média acima de 50%. O ácido ascórbico, na concentração de 200 mg.L⁻¹ resultou em maior eficiência no controle da oxidação.

¹Apoio financeiro: Banco do Nordeste

³ Bolsista do CNPq/FAPEPI.

³ Embrapa Meio-Norte, Caixa Postal 01, 64006-220, Teresina, PI.
E-mail: valdo@cpamn.embrapa.br.